

Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária de Castelo Branco

Partos distócicos na Espécie Bovina

Nuno Miguel Nabais Marques

Relatório de estágio apresentado ao Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Professor Pedro Cardoso da Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

2012

Dedicatória

Aos meus pais por todo carinho, apoio e esforços realizados para que tudo me pudesse correr sempre da melhor maneira.

Agradecimentos

Aos meus pais, pela luta diária, para que pudesse concretizar esta licenciatura e muitos objetivos concretizados até hoje.

À minha irmã, pelo apoio, carinho e sobretudo paciência, desde sempre.

Aos meus amigos que já me acompanham há muitos anos, pelo apoio demonstrado, pela ajuda prestada e por todos os muitos bons momentos.

Aos meus amigos da Escola Superior Agrária, que me acompanharam ao longo de três anos, pela ajuda prestada ao longo da licenciatura e pelos bons momentos vividos que a vida académica proporciona.

Ao Dr. Álvaro, ao Engenheiro Hugo por todos os ensinamentos transmitidos ao longo do estágio na exploração M. Rito, Lda.

A toda a equipa Medicalvet, Dra. Conceição, Dra. Mónica, Enfermeira Andreia, Enfermeira Catarina, Dr. Filipe, Dra. Maria João e em particular à Dra. Ana Lagares pelos ensinamentos, disponibilidade e interesse mostrado durante o estágio.

Ao professor Pedro Cardoso pela disponibilidade em acompanhar a realização do presente relatório.

A todos, muito obrigado.

Resumo

No presente relatório serão apresentadas as diferentes atividades durante o estágio curricular, tendo este sido efetuado na exploração pecuária M. Rito Lda. em Idanha-a-Nova, no período tempo de 14 de Maio a 6 de Julho de 2012 e na clínica veterinária Medicalvet, no Fundão, de 16 de Julho a 15 de Setembro.

Na primeira parte do relatório será feita uma descrição dos locais de estágio e, posteriormente, apresentados dados casuísticos e relatados dois casos clínicos.

Na segunda parte será feita uma revisão bibliográfica acerca do tema escolhido “Partos distócicos na espécie bovina”. A escolha deste tema deveu-se ao facto de ter sido uma das atividades acompanhadas na exploração M. Rito Lda. e por ser um tema pelo qual tenho interesse.

Na parte final do relatório, nos anexos, estarão fotografias de algumas das atividades acompanhadas ao longo do estágio curricular.

Palavras-chave:

Distócias - Espécie Bovina - Exploração M. Rito Lda.

Abstract

In the present report will be explained the different activities that take place during the curriculum stage in *Exploração Pecuária M.Rito Lda*, Idanha-a-Nova in the period of time from 14/5/2012 to 6/7/2012 and in *Clinica Veterinária Medicalvet* in Fundão from 16/7/2012 to 15/9/2012.

In the first part of this report there is a description of the locations where I worked, casuistic data are presented and are reported two clinical cases.

In the second part there is a literature review about the chosen subject “Partos distócicos na espécie bovina”. I chose this subject because it was one of the followed activities in *Exploração M.Rito Lda* and it’s something that interest me. By the end of the report there are some photos of the activities that have taken place during the curriculum stage.

Keywords

Dystocia- Bovine specie- Exploration M. Rito, Lda

Índice Geral

Distocias de Parto na Espécie Bovina.....	i
Dedicatória.....	ii
Agradecimentos	ii
Resumo.....	iv
Abstract.....	v
Índice Geral	vi
Índice de Figuras	vii
Índice de Tabelas	viii
Lista de Abreviaturas e Siglas.....	ix
Introdução.....	1
I. Caracterização do local de estágio.....	2
1. Exploração M. Rito, Lda.....	2
2. Caracterização da clinica veterinária Medicalvet	4
II. Casuística	6
1. Exploração M.Rito,Lda	6
2. Na clinica veterinária Medicalvet	8
III. Casos Clínicos.....	11
1. Caso clinico 1	11
2. Caso clinico 2	13
IV. Distócia - Revisão Bibliográfica.....	15
1. Distocia de origem materna.....	16
1.1. Inércia uterina	16
2. Distocia de origem fetal	16
2.1. Apresentação fetal	17
2.2. Posição fetal.....	17
2.3. Postura fetal.....	17
2.4. Posturas patológicas	17
2.5. Apresentações patológicas.....	19
3. A intervenção	19
3.1. A Higiene	20
3.2. Exame obstétrico	20
3.3. Anestesia epidural.....	21
4. Tratamento	22
4.2. Tração	23
5. Cuidados a ter com o recém-nascido.....	24
6. Cuidados a dispensar à fêmea após o parto	24
V.Considerações finais	25
VI.Bibliografia	26
VII.Anexos	27

Índice de Figuras

Figura 1: Exploração M. Rito, Lda..	2
Figura 2: Planta da exploração M. Rito Lda	4
Figura 3: Planta da clínica veterinária Medicalvet	5
Figura 4: Distribuição de valores de detecção de cios visual sem atividade eletrónica, detecção de atividade eletrónica sem cio visual, detecção de atividade eletrónica e cio visual.	7
Figura 5: Distribuição de valores de vacas adultas e novilhas inseminadas.	7
Figura 6: Nº de casos distribuídos pelas diferentes áreas clínicas.	8
Figura 7: Distribuição de valores de casos clínicos assistidos por espécie	9
Figura 8: Distribuição de valores de desparasitações, vacinações e microchips aplicados.	9
Figura 9: Distribuição das atividades profiláticas pela espécie canina e felina.	10
Figura 10: Distribuição de valores das cirurgias realizadas durante o estágio.	10
Figura 11: Cordas obstétricas.	12
Figura 12: Macaco obstétrico.	12
Figura 13: Feto em apresentação longitudinal anterior, posição dorsal, postura estendida	14
Figura 14: Exteriorização dos membros posteriores, do canal de parto.	14
Figura 15: Vitelo com cordas obstétricas nos membros posteriores.	15
Figura 16: Exteriorização total do vitelo, por tração	15
Figura 17: Feto em apresentação longitudinal anterior, posição dorsal e postura estendida.	17
Figura 18: Vitelo em apresentação longitudinal anterior, posição dorsal, postura com flexão do carpo esquerdo.	18
Figura 19: Vitelo com M.A. direito fletido.	19
Figura 20: Desinfecção do material obstétrico.	20
Figura 21: localização do espaço entre o sacro e primeira vertebra caudal.	22
Figura 22: Administração do anestésico	22
Figura 23: Tração do vitelo	23
Figura 24: Alimentação das vacas	29
Figura 25: Vaca no tronco de contenção	29
Figura 26: Viteleiro	29
Figura 27: Material para Inseminação artificial	29
Figura 28: Farmácia	30
Figura 29: Armazenamento de sémen	30
Figura 30: Descorna em vitelos	30
Figura 31: Administração de anti-inflamatório, via s.c.	30
Figura 32: Vitelo recém-nascido, parto eutócico	30
Figura 33: Sala de ordenha	30
Figura 34: Cadela após antissepsia do campo cirúrgico	31
Figura 35: Cirurgia, OVH	31
Figura 36: Cão criptorquídico após antissepsia do campo cirúrgico	31
Figura 37: Gato para orquiectomia	31
Figura 38: Gata a realizar fluidoterapia	31

Índice de Tabelas

Tabela 1: Atividades acompanhadas durante o estágio.	6
Tabela 2: Nº de casos clínicos assistidos por espécie.	8
Tabela 3: Distribuição do nº de animais em cio	28
Tabela 4: Distribuição do nº de cirurgias	28
Tabela 5: Distribuição dos casos pelas diferentes áreas clínicas.	28
Tabela 6: Distribuição das atividades profiláticas.	29

Lista de Abreviaturas e Siglas

D.A.E. - Deslocamento do abomaso esquerdo

D.G.V. - Direção geral de veterinária

FelV- Vírus da leucemia felina

FiV- vírus da imunodeficiência felina

Ha²- hectares quadrados

M.A. - Membro anterior

min. - Minutos

ml- Mililitros

mm- milímetros

M.V. - Médico Veterinário

Nº- Número

OVH- Ovariohisterectomia

S.C.- Subcutânea

T.C.M.- Teste californiano de mamites

%- Por cento